

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de abril de 1980

Política de Gestão

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2025, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

9% (dez por cento)

TAXA DE RISCO

Não se Aplica

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - AGOSTO/2026

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos (Imóveis e Empréstimos) é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, e para os demais investimentos é realizada por meio de Fundos de Investimentos - Gestão Discrecionária.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

¹ Mediana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 139 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	184.962.058,51	91,79%	50% a 100%	95,72%	100%
Renda Variável	9.245.200,00	4,59%	0% a 30%	2,25%	70%
Multimercado	1.740.756,99	0,86%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.050.153,76	1,02%	0% a 15%	1,02%	15%
Imóveis	3.513.241,51	1,74%	0% a 5%	1,01%	20%
TOTAL	201.511.410,77	100%			

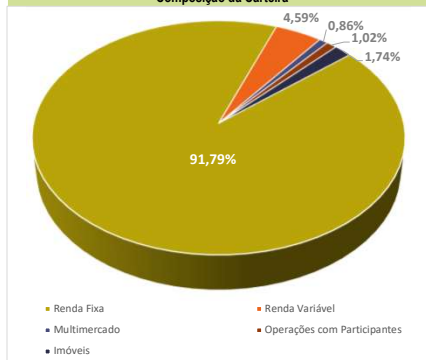
Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido

O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

Retorno x Benchmark (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2026													
Plano	1,22%	0,88%	1,10%	1,21%	0,59%	0,85%	0,59%	0,37%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,02%
INPC+4,59% a.a.	0,77%	0,88%	1,31%	1,17%	1,01%	0,52%	0,40%	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,26%
Mediana Planos BD ¹	1,01%	0,77%	1,21%	1,28%	0,95%	0,84%	0,74%	0,59%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,34%

Composição da Carteira



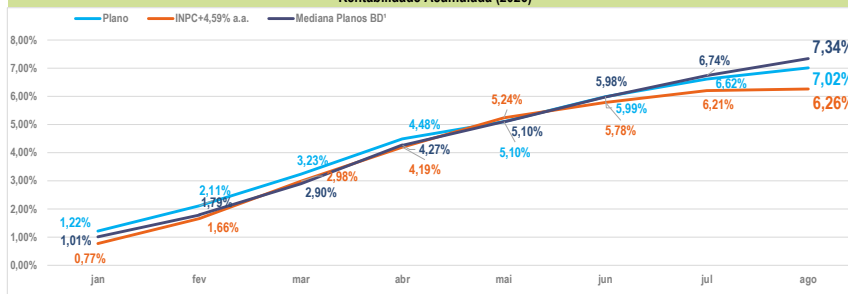
Patrimônio Líquido



Indicadores de Mercado 2026

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	-0,32%	3,11%	4,22%
CDI	1,09%	9,33%	14,63%
IBOVESPA	-0,33%	10,11%	25,45%
IGP-M	-0,22%	1,85%	2,16%

Rentabilidade Acumulada (2026)



Comentários do mês

Global: No cenário internacional, a continuidade do conflito no Oriente Médio manteve os preços das commodities energéticas pressionados. Esse ambiente contribuiu para a permanência de níveis elevados de volatilidade nos mercados financeiros e para a manutenção das taxas de juros globais em patamares ainda restritivos. Ao mesmo tempo, a expansão dos investimentos em infraestrutura tecnológica e em Inteligência Artificial continuou estimulando a demanda por financiamento corporativo, especialmente entre empresas vinculadas a esses segmentos. De forma geral, o período foi marcado por uma recuperação dos principais mercados acionários globais.

Brasil: No cenário doméstico, os indicadores econômicos trouxeram sinais positivos para a inflação no curto prazo, mas também evidenciaram uma perda gradual de ritmo da atividade econômica. Diante desse contexto, as expectativas para a taxa Selic continuam indicando um processo de redução gradual e cauteloso. A postura mais conservadora do Copom busca equilibrar a necessidade de redução dos juros com a necessidade de manter as expectativas de inflação ancoradas, especialmente diante das incertezas relacionadas ao cenário fiscal. Em agosto, o IPCA apresentou deflação de 0,32%, indicando uma queda dos preços no período e contribuindo para um ambiente mais favorável para a inflação no curto prazo. No mercado acionário, o Ibovespa encerrou agosto aos 177.419 pontos, com recuo de 0,33%. Apesar da variação próxima da estabilidade no fechamento do mês, o período foi marcado por elevada volatilidade e por movimentos bastante distintos ao longo das semanas.

Em resumo, o mês de agosto foi marcado pela combinação de um ambiente internacional ainda volátil, influenciado principalmente pelas tensões geopolíticas e pelos juros elevados, com um cenário doméstico de deflação e sinais de desaceleração da atividade econômica. No mercado acionário brasileiro, apesar do fechamento praticamente estável, a forte oscilação observada ao longo do mês evidenciou a sensibilidade dos ativos locais aos fatores externos, às expectativas fiscais e às incertezas do ambiente doméstico.

Resultado dos principais ativos: CDI 1,09%; Ibovespa -0,33%; IFIX -1,46%; S&P 2,62%; Dólar 2,05%; INPC -0,32%; IPCA -0,32%.

Fonte: Relatórios de mercado e ECD da ADITUS de agosto de 2026.

Em agosto, o plano PBDC fechou com 0,37% de retorno sobre os recursos investidos, ficando acima da meta para o período que fechou em 0,05%. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos, estará disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993